



SOMBRA  
E  
LUZ

Surde a aurora sublime — angélica pintura...  
2 Em breve, murcha a luz qual bela flor sem vaso...  
Débil raio de sol passeia pelo ocaso,  
4 E cai, bruxuleante... E morre em fímbria escura...

Vai o vento brejeiro, ao calor que o tortura,  
6 A brincar de espremer mil cachos, ao acaso,  
De nuvens colossais do firmamento raso...  
Vem a chuva que esparze o olor da terra pura...

(\*) Poeta simbolista, médico, farmacêutico e cientista. Foi membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Patrono, na Academia Fluminense de Letras, da cadeira nº 31. Castro Menezes, seu dileto amigo de ginásio, sentenciou acerca da personalidade de PA: «coração de Poeta, alma de Sábio, caráter de Apóstolo.» Aliás, todos quantos privaram da amizade de Paulo Araújo, como João do Rio, Pereira da Silva, Humberto de Campos, reafirmaram-lhe as superiores qualidades de poeta, sábio e santo. Depois que se tornou «fervoroso es-

Nosso espírito, assim como o dia triunfante,  
E' vida e resplendor em trânsitos nervosos,  
Insaciáveis quanto o fogo crepitante...

Alma! Doma o querer! Vence o passo erradio!  
Falena — subirás em voos prodigiosos,  
Nume estelar transpondo o báratro sombrio!

piritista», na última década de sua existência, ele proclamava com desassombro as suas novas convicções (*apud* Carlos da S. Araújo, **Paulo Silva Araújo**, págs. 30-31). (Niterói, Est. do Rio, 25 de Julho de 1883 — Rio de Janeiro, Gb, 22 de Outubro de 1918.)

BIBLIOGRAFIA: *Alto Mar*, versos; etc. Deixou inédita vasta bagagem literária e científica.

2. Poderosa comparação: "murcha a luz qual bela flor sem vaso..."

4. Observe-se a expressividade da diérese em *bru-xu-le-an-te* e do polissíndeto que dão, com efeito, ideia de que o débil raio de sol que passeia pelo ocaso, cai...

6. O rípi "ao acaso" corresponde ao "modesta" de "Hipodermia" (*apud Os Mais...*, pág. 207) — 7º verso:

"E quantos sonhos ideais, *modesta*,/ Ela conduz quando contém morfina..."